



Ministério da Educação  
**Universidade Tecnológica Federal do Paraná**  
Campus de Ponta Grossa



**PROPOSTA CTS PARA ABORDAR QUESTÕES SOCIOCIENTÍFICAS COM  
ESTUDANTES DE LICENCIATURA ATRAVÉS DE DISCUSSÕES ACERCA DOS  
DESDASTRES DE FUKUSHIMA E MARIANA.**

**Samanda Helena de Freitas Oniesko  
Prof. Dr. Awdry Feisser Miquelin**

**PONTA GROSSA  
2017**

## SUMÁRIO

<b>1 APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>2 O BLOG .....</b>	<b>4</b>
<b>3 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>6</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>7</b>

## 1 APRESENTAÇÃO

Novas abordagens educativas que visam à educação científica e tecnológica (ECT) para uma cidadania ativa têm aumentado nos últimos anos. Sabe-se que a sociedade enfrenta um conjunto sem precedentes de desafios e riscos. Desta forma, o motivo que inspira esse trabalho é o anseio por uma instituição educacional que possibilite a reflexão sobre perspectivas para a ECT por meio de temas controversos. Dentre as áreas abordadas pela ECT destacam-se as chamadas diferenciadas como o incentivo à tomada de decisão, sendo que por meio dessas áreas, as instituições educacionais podem tratar e explicar problemáticas sociais e ambientais que emergem a sociedade.

Apesar de existirem diferentes realidades nas instituições educacionais, espera-se que educadores, em conjunto com estudantes e comunidade, busquem um padrão de práticas educativas para que haja a melhor compreensão das necessidades atuais e que atendam às exigências da sociedade.

Mediante isso, como produto constituinte desse mestrado profissional, foi criado o *blog* “Caçadores de Temas Controversos” (disponível em: <http://cacadores-de-temas-controversos.tumblr.com>) para efetivar de maneira eletrônica a divulgação das atividades realizadas durante a pesquisa. Na Figura 1 é apresentada a imagem da capa do *blog* desenvolvido.

*Figura 1- Capa do Blog desenvolvido*



Disponível em: <http://cacadores-de-temas-controversos.tumblr.com>

Os artefatos culturais pós-modernos, como os *blogs*, podem ser usados como recursos midiáticos no processo da alfabetização científica e tecnológica (CHASSOT, 2009). O *blog* desenvolvido nessa pesquisa possibilita a divulgação de atividades sobre temas controversos que envolvessem QSC.

Dessa forma, o *blog* foi desenvolvido, com o intuito de auxiliar os alunos e futuros professores no processo de ensino e aprendizagem e, para divulgação de atividades concretizadas e futuras práticas pedagógicas.

## **2 O BLOG**

O *blog* teve como objetivo estimular a aprendizagem colaborativa e a construção do conhecimento. Nesse sentido, “o uso do blog na educação apresenta-se como um possível viabilizador da construção do coletivo a partir da cooperação para o conhecimento” (BARBOSA; SERRANO, 2005, p.2).

Os *blogs* potencializam a construção de redes sociais e de saberes, configuram, nesse sentido, como um excelente recurso para se desenvolver trabalhos em equipe. Discutir e elaborar projetos, amplia a sala de aula para muito além das suas paredes (ESPÍRITO SANTO, 2012, p. 15).

Sabe-se que a missão do educador é ser mediador no processo de aprendizagem dos estudantes. Assim, espera-se que os trabalhos em grupo, estimulados pelas atividades relacionadas ao blog, também impactem diretamente no desenvolvimento do raciocínio crítico dos estudantes. O uso do *blog* possibilita a aprendizagem do estudante e associa o conhecimento científico à tecnologia do seu dia a dia.

Espírito Santo (2012, p.24) explica que o uso de blogs,

Desde o debate de temas atuais até a divulgação de projetos escolares, é possível utilizar um blogue como um instrumento de auxílio pedagógico. Há diferentes exemplos de blogues utilizados com educacionais em que apresentam: produção de textos, narrativas, poemas, análise de obras literárias, análise e discussão de assuntos controversos, relatos de visitas de estudo, publicação de desenhos, fotografias ou até vídeos efetuados pelos alunos.

Em aula, os acadêmicos realizaram as postagens dos trabalhos sobre os desastres, e na sequência, publicaram os Planos de Aula elaborados na aula anterior como requisito para concluírem essas atividades.

A Figura 2 e a Figura 3 são imagens do Blog, representam dois exemplos dos trabalhos realizados sobre os desastres. E na Figura 4 são apresentados dois Planos de aulas, postados no *Blog* como exemplo do que foi realizado durante essa pesquisa.

Figura 2 – Blog – Divulgação do trabalho sobre os impactos econômicos em Mariana



Figura 3 - Blog – Divulgação do trabalho sobre os impactos econômicos em Fukushima



Figura 4 - Blog – Divulgação do Plano de aula sobre Solos (a) e Programação Biológica (b)



(a)



(b)

Qualquer usuário tem acesso aos textos postados no *Blog*, entretanto, somente usuários cadastrados (professores e alunos) puderam realizar as devidas postagens.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com o *Blog* (o produto deste trabalho), desenvolveu-se a divulgação das atividades para que outros educadores e outras instituições educacionais possam seguir o modelo e influenciar outros estudantes a usarem a ferramenta tecnológica.

O *Blog*, por sua natureza interativa e de complementação, não é um instrumento pronto e acabado, posto que, estará sempre em processo de construção, que se dará por meio da interação alunos participantes desta pesquisa.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, C.A.P.; SERRANO, C. A. **O blog como ferramenta para construção do conhecimento e aprendizagem colaborativa**. Relatório de Pesquisa, 2005. Disponível em: [http://www.virtual.ufc.br/cursouca/modulo\\_web2/parada01\\_cid2/para\\_saber\\_mais/011tcc3.pdf](http://www.virtual.ufc.br/cursouca/modulo_web2/parada01_cid2/para_saber_mais/011tcc3.pdf). Acesso em 20 de julho de 2006.

CAÇADORES de Temas Controversos. Blog. 2016. Disponível em: <http://http://cacadores-de-temas-controversos.tumblr.com/>. Acesso em: 12 maio. 2017.

CHASSOT, A. I. Blogues como artefatos culturais pós-modernos para fazer alfabetização científica. **Competência – Revista da Educação Superior do Senac-RS**, v.2, n. 2, p. 11-28, 2009 e demais.

ESPÍRITO SANTO. M, M. **Utilização de blogues na discussão de controvérsias sociocientíficas na disciplina de Ciências da Natureza**. 2012. 80f. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade de Lisboa.